Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: IMPLANTAÇÃO DO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE PICOS – PI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: KÁTIA JANE DA SILVA

Autores:
Auricélia Pereira Lô
Gerdane Celene Nunes Carvalho
Jaynara Priscila da Silva Lima
Rafaella Dayanny Lacerda Bonfim Soares

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A gestação de alto risco é entendida como aquela na qual a vida ou a saúde da mãe e/ou feto tem maiores chances de ser atingida por complicações que a média das gestações. A assistência pré-natal constitui um recurso fundamental na prevenção e controle dos problemas de saúde que envolvem a mulher no ciclo gravídico-puerperal, sendo uma das estratégias eficazes na redução das taxas de morbimortalidade materna e fetal. O intuito da assistência pré-natal de alto risco é interferir no curso de uma gestação que possui maior chance de ter um resultado desfavorável, de maneira a diminuir o risco ao qual estão expostos a gestante e o feto, ou reduzir suas possíveis consequências adversas. Estudos revelam que 10 a 20% das grávidas podem ser consideradas de alto risco, e dessas, 50% são responsáveis pela mortalidade fetal no anteparto. O objetivo deste estudo é demonstrar a necessidade de se implantar um Serviço de Pré-natal de Alto Risco em um Hospital Público de Picos-PI. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado mediante a observação sistemática do pré-natal em um hospital público de Picos/PI. A investigação foi realizada durante os meses de março e abril de 2012 por meio de visitas freqüentes ao acolhimento e consultório obstétrico do referido hospital. A análise do serviço apontou que é imperativa a implantação do pré-natal de alto risco, operacionalizada através da equipe interdisciplinar e das tecnologias de alta complexidade e alta densidade adequada às necessidades da demanda recebida, propiciando o acolhimento tanto da gestante quanto da sua família. Visto sobre este prisma, para que o acolhimento da gestante de alto risco torne-se factível na média complexidade é imperioso a organização do fluxo de referência e contra-referência com a Estratégia de Saúde da Família. Desse modo, o encaminhamento deve seguir protocolo institucional para que seja garantida a resolutividade da gestante nas suas demandas, mediante a ação da equipe interdisciplinar e com a utilização das tecnologias disponíveis. Conclui- se que a implantação do pré-natal de alto risco torna exequível os princípios organizativos do Sistema Único de Saúde de hierarquização e regionalização, além do princípio doutrinário de integralidade, contribuindo para melhoria da qualidade da assistência prestada, através de um atendimento mais especializado, com a utilização de tecnologias duras, que não são disponíveis na atenção primária.